

## COMPONENTES DE RENDIMENTO EM PESSEGUEIRO, CV. BRS LIBRA, ENXERTADO SOBRE DIFERENTES PORTA-ENXERTOS

Maike Lovatto <sup>1</sup>

Clevison Luiz Giacobbo <sup>2</sup>

Alison Uberti <sup>3</sup>

Adriana Lugaresi <sup>3</sup>

Gian Carlos Girardi <sup>4</sup>

Newton Alex Mayer <sup>5</sup>

No Brasil, a influência do porta-enxerto sobre o comportamento das plantas frutíferas já é conhecida, no entanto, para um pequeno número de espécies. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento produtivo da cultivar copa de pessegueiro BRS Libra enxertada em diferentes porta-enxertos propagados assexuadamente. O pomar utilizado faz parte de uma rede nacional de avaliação de porta-enxertos para prunáceas coordenada pela Embrapa Clima Temperado. Esse pomar encontra-se no segundo ano de cultivo e está localizado na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Para este experimento foram utilizadas plantas de pessegueiro cv. BRS Libra enxertadas sobre diferentes porta-enxertos propagados por estacas herbáceas, sendo eles ‘Cadaman’, ‘Clone 15’, ‘Barrier’, ‘I-67-52-4’, ‘México Fila 1’ e ‘Okinawa’. O espaçamento entre as plantas foi de 5 metros entre linhas e dois metros entre plantas (1000 plantas ha<sup>-1</sup>). As variáveis analisadas foram: número de frutos produzidos por planta, obtido através da contagem do número de frutos produzidos por cada planta; massa média do fruto, obtida com uma amostra de 15 frutos por planta; e produtividade estimada, obtida através do número de frutos por planta x massa média do fruto x número de plantas por hectare. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com seis tratamentos e quatro repetições, sendo que cada repetição foi composta por uma planta. As plantas enxertadas sobre o porta-enxerto ‘México Fila 1’ produziram o maior número de frutos (45 frutos planta<sup>-1</sup>), seguidas das plantas enxertadas sobre os porta-enxertos ‘I-67-52-4’ e ‘Okinawa’ (média de 41 frutos

---

<sup>1</sup> Estudante; Bolsista PRO-ICT/UFFS; Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, Chapecó – Santa Catarina, maikelovatto2@gmail.com;

<sup>2</sup> Eng. Agr., Professor Dr. Agronomia/PPGCTA; Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó;

<sup>3</sup> Estudante; Voluntário ICV/UFFS; Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó;

<sup>4</sup> Estudante; Bolsista PIBITI/CNPq Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó;

<sup>5</sup> Eng. Agr., Dr., Pesquisador A, Embrapa Clima Temperado. BR 392, Km 78, C.P. 403, 96010-971 - Pelotas, RS - Brasil

planta<sup>-1</sup>). Enquanto que as plantas enxertadas sobre os porta-enxertos 'Cadaman' e 'Barrier' (média de 31 frutos planta<sup>-1</sup>), apresentaram um dos menores números de frutos produzidos, sendo superior apenas, às plantas enxertadas sobre o porta-enxerto 'Clone 15' (15 frutos planta<sup>-1</sup>), as quais apresentaram o menor número de frutos produzidos. Porém, quando analisado a massa média dos frutos, as plantas enxertadas sobre o porta-enxerto 'Clone 15' apresentaram o maior valor (89,18 g), não diferindo das plantas enxertadas sobre o porta-enxerto 'Barrier' (80,90 g). A menor massa média do fruto foi encontrada nas plantas enxertadas sobre os porta-enxertos 'Cadaman', 'I-67-52-4', 'México Fila 1' e 'Okinawa' (média de 69,71g). A maior produtividade estimada foi obtida em plantas enxertadas sobre os porta-enxertos 'I-67-52-4', 'México Fila 1' e 'Okinawa' (média de 3,09 t ha<sup>-1</sup>). A maior produtividade estimada destas plantas, mesmo tendo apresentado os menores valores de massa média do fruto, é resultante do maior número de frutos produzidos. As plantas enxertadas sobre o porta-enxerto 'Clone 15' (1,38 t ha<sup>-1</sup>), mesmo tendo apresentado a maior massa média do fruto, apresentaram a menor produtividade estimada, devido ao menor número de frutos produzidos. As plantas enxertadas sobre os porta-enxertos 'Cadaman' (1,83 t ha<sup>-1</sup>) e 'Barrier' (2,54 t ha<sup>-1</sup>) apresentaram-se como intermediárias em relação a produtividade estimada. Conclui-se que os porta-enxertos 'I-67-52-4', 'México Fila 1' e 'Okinawa' propiciam maior produtividade, porém frutos de menor tamanho às plantas, enquanto que o porta-enxerto 'Clone 15' produz frutos maiores, porém propicia menor produtividade. Entretanto, é necessário dar continuidade as avaliações.

**Palavras-chave:** Produtividade estimada; *Prunus persica*; Fruticultura.